

## Operações de sabotagem da Rússia Estados membros da OTAN

Queimadas armazéns ligados a armas para Ucrânia. Câmeras de vigilância onde a OTAN treina tropas ucranianas. Vandalismo franco de carros ministeriais. Até uma suposta, mas falhada, tentativa de bomba.

A Rússia está engajada uma "operação audaz" de sabotagem Estados membros da OTAN há mais de seis meses, alvo dos suprimentos de armas para a Ucrânia e dos tomadores de decisão por trás disso, de acordo com um alto funcionário da OTAN.

Oficiais de segurança toda a Europa descrevem uma ameaça que está se espalhando à medida que os agentes russos, cada vez mais sob escrutínio dos serviços de segurança e frustrados suas próprias operações, contratam amadores locais para realizar crimes de alto risco e frequentemente desmentíveis seu nome.

O alto funcionário da OTAN disse que observaram "um escalonamento e espalhamento sem precedentes da guerra híbrida da Rússia" nos últimos seis meses, que incluiu "sabotagem física" na linha de suprimento da OTAN de armas destinadas à Ucrânia. "É tudo, desde o ponto de produção e origem, até o armazenamento, aos que estão tomando decisões, até à entrega real", disse o alto funcionário da OTAN. "É ousado. A Rússia está tentando intimidar (nossos) aliados."

A Rússia rejeitou as alegações como infundadas, mas o sabotagem e guerra híbrida russa estarão na agenda da reunião de aniversário de 75 anos da OTAN Washington, DC, que começou à terça-feira. No entanto, é incerto como os Estados membros expressarão publicamente sua indignação com o que analistas chamaram de nova "guerra sombra" do Kremlin, pois podem ser relutantes fornecer a Moscou uma vitória de propaganda ou alarmar sobre uma série de brechas de segurança na Europa.

## Operações de inteligência improvisadas

Recentes prisões de alto perfil revelaram a natureza ad hoc e desajeitada de como as operações de inteligência do Kremlin evoluíram desde o início da guerra na Ucrânia. No ano passado, 14 ucranianos e dois bielorrussos foram presos na Polônia um caso sob suspeita de trabalharem para o serviço de inteligência russo. Um ucraniano, que, sob a lei de privacidade polonesa, pode ser identificado apenas como Maxim L., 24, foi condenado a seis anos após semanas de receber tarefas de um controlador russo, Andrzej, com quem nunca havia se encontrado fisicamente, mas havia se encontrado na aplicação de mensagens do Telegram fevereiro de 2024.

Andrzej inicialmente pagou-lhe 7 dólares criptomoedas por pulverizar grafites antiguerra pela Polônia, disse Maxim. No entanto, as tarefas logo se tornaram mais escuras.

Em uma rara entrevista no presídio de segurança máxima de Lublin, Maxim disse que havia fugido da Ucrânia para a Polônia um vão frustrado de escapar do desemprego e da pobreza. "Era dinheiro fácil", disse sobre o trabalho oferecido por Andrzej. "Eu precisava de dinheiro desesperadamente."

Ele disse que não se sentia obrigado a lutar pela Ucrânia depois da invasão russa fevereiro de 2024. "Esse país nunca fez nada por mim", disse. "Eu não acredito que apenas porque você nasce um determinado país, você tenha que ir à guerra por ele. Não se engane: eu não sou pró-russo, não sou pró-Ucrânia. Não sou pró-nenhum."

Andrzej começou a enviar a Maxim localizações que deveria plantar câmeras de vigilância ao

longo das trilhas ferroviárias perto da cidade de fronteira de Medyka, através das quais o auxílio militar e humanitário fluiria para a Ucrânia, disse ele. "Eu não achei que qualquer dele poderia causar qualquer mal real. Parecia tão insignificante", disse.

Andrzej mais tarde pediu-lhe que queimasse a cerca de uma empresa de transporte ucraniana na cidade polonesa oriental de Biala Podlaska, disse ele, o que Maxim diz ter falsificado, tirando uma [grátis esportesdasorte](#) grafia da cerca com pedaços de carvão que havia colocado para imitar danos causados por fogo.

No entanto, Maxim disse que sua realização de que Andrzej era um agente russo se tornou completa quando foi instruído a colocar câmeras fora de uma base que a Polônia estava treinando soldados ucranianos. "Foi nessa hora que eu soube que poderia ser sério", disse. "Isso me fez sentir inquieto. Foi quando decidi que iria parar. Mas nunca tive a chance. Fui preso no dia seguinte."

Os agentes de segurança interna poloneses prenderam Maxim 3 de março de 2024, após semanas de vigilância, parcialmente desencadeadas pelo descarte acidental de um recibo de postagem de Maxim uma de suas operações, de acordo com um funcionário polonês. Várias outras prisões se seguiram, fazendo dela a operação de espionagem russa mais conhecida na Polônia dos tempos recentes, levantando preocupações Varsóvia sobre a extensão da infiltração de Moscou.

Dois cidadãos russos foram detidos agosto do ano passado sob suspeita de recrutamento para o Wagner e um polonês e dois bielorrussos este maio por suspeita de incêndio criminoso.

Outro polonês foi preso abril de 2024 por possuir munição e vigiar o aeroporto Rzeszow Jasionka, um hub para o movimento de armas da OTAN para Kyiv, uma suspeita de um complô para assassinar o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, que também BR frequentemente a instalação.

Os complôs poloneses se juntam a uma série de incidentes na Europa que, quando vistos juntos, retratam a ambição larga escala das operações de Moscou.

## **Primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, ferido ataque**

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, foi ferido um ataque ontem, de acordo com o presidente do país.

Os meios de comunicação locais relataram que o Sr. Fico havia sido baleado e ferido na cidade de Handlova, onde ele estava se encontrando com apoiadores.

A presidente Zuzana Caputova condenou o que descreveu como um "ataque brutal e irresponsável".

"Estou chocada", escreveu uma mensagem no Facebook. "Sou solidária com Robert Fico neste momento crítico e desejo-lhe força para se recuperar do ataque."

A extensão das lesões de Fico não era imediatamente conhecida. Não houve imediatamente comentários do gabinete do primeiro-ministro ou da polícia.

O Sr. Fico é um político veterano que se alinhou com o primeiro-ministro Viktor Orban da Hungria oposição à ajuda à Ucrânia e ao desafio de opiniões majoritárias dentro da União Europeia.

O Sr. Fico, que encerrou uma passagem anterior como primeiro-ministro renunciando 2024 meio a alegações de corrupção, também seguiu o Sr. Orban tentar neutralizar o poder judiciário e retratar os apoiadores da Ucrânia como leais dos EUA.

Ele voltou ao poder após uma eleição geral setembro, revivendo uma carreira política que muitos consideravam acabada quando ele renunciou meio a protestos de rua massa após o assassinato de um jornalista investigativo que estava investigando a corrupção do governo.

---

### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportsbet 7 net

Palavras-chave: **sportsbet 7 net - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08